

A Vigilância Sentinela de base laboratorial das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) em Moçambique tem como objectivo monitorar a tendência epidemiológica, a sazonalidade e a circulação de variantes dos vírus influenza, SARS-CoV-2, Vírus Sincicial Respiratório (RSV) e outros vírus respiratórios.

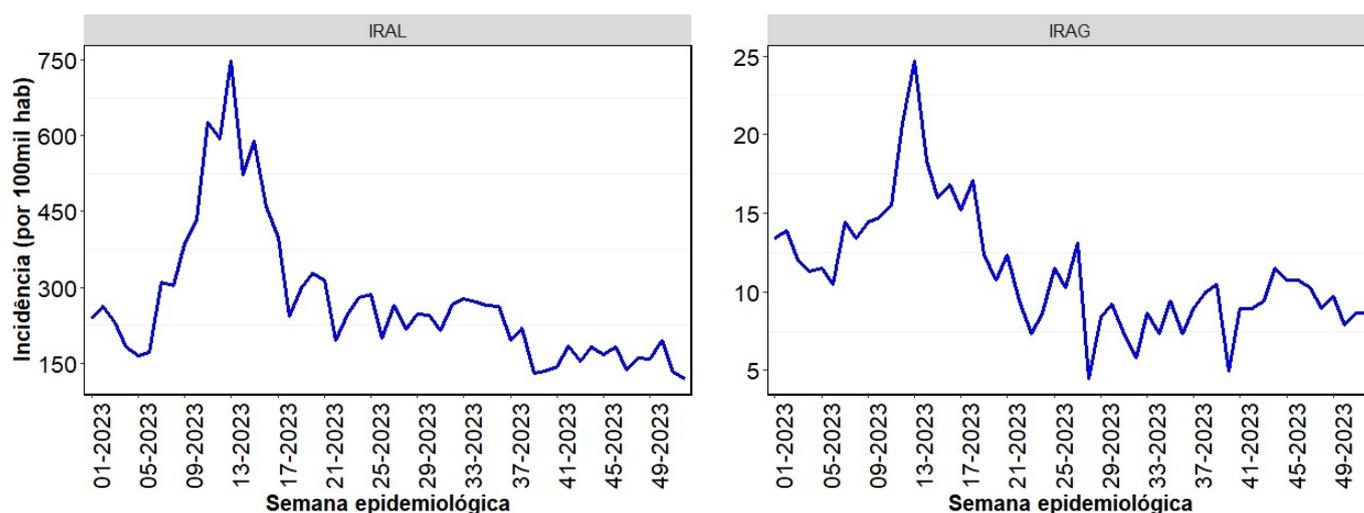
Os alertas gerados pela vigilância das IRA são monitorados em tempo real pelo Sistema de Observação de Alertas do Instituto Nacional de Saúde e divulgados periodicamente.

A Vigilância Sentinela de base laboratorial das IRA é baseada nas directrizes da Organização Mundial da Saúde e abrange todas as faixas etárias, os casos leves (IRAL) e graves (IRAG).

Actualmente, as unidades sanitárias sentinela estão localizadas na Cidade de Maputo, Província de Maputo e Província de Sofala.

O presente boletim apresenta os resultados para o período de Janeiro a Dezembro de 2023.

### INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIO AGUDO



**Figura 1.** Tendência semanal da incidência de IRA atendidos em regime ambulatorial (esquerda) e hospitalizados (direita) durante o ano de 2023.

A incidência média anual de IRAL foi de 272 por 100 mil hab e de IRAG foi de 25 por 100 mil hab.

A maior incidência dos casos de IRAL e IRAG foi verificada entre as semanas 7 e 18 (Figura 1).

**TENDÊNCIA DA POSITIVIDADE DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS**

Os vírus Influenza e SARS-CoV-2 são testados em amostras de todas as faixas etárias e o RSV é testado em crianças com idade inferior a 2 anos de idade.

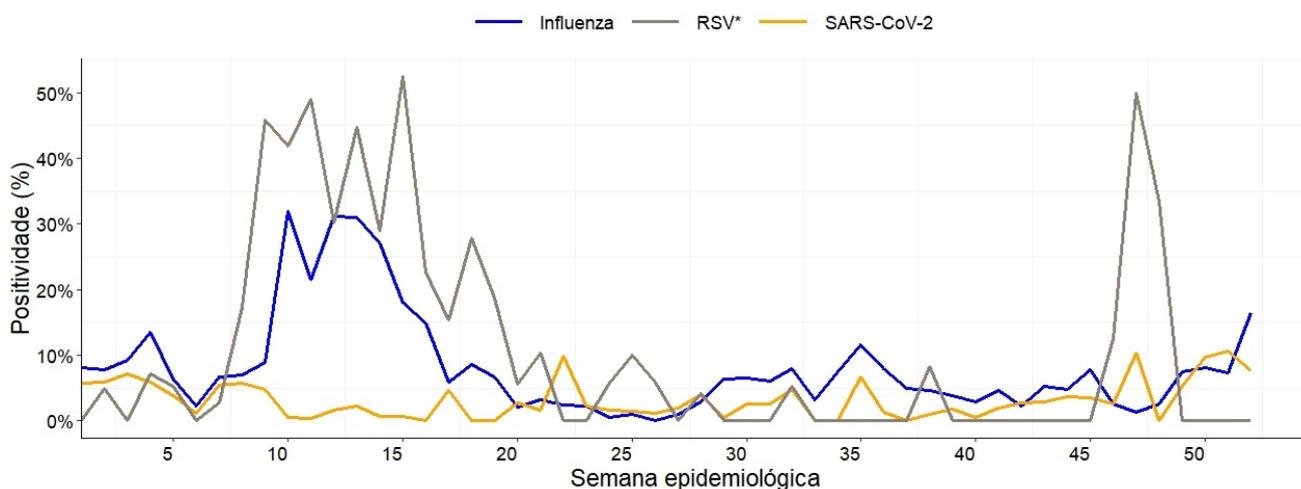
No período em análise foram testados 7.973 amostras para influenza e SARS COV-2 e o RSV foi testado em 1.271 amostras.

Os 3 vírus ocorreram de forma heterogênea ao longo de todo o ano. A positividade média anual foi de 8.5% para influenza, 3.1% para SARS-CoV-2 e 13.1% para RSV.

Em 2023, a positividade dos vírus influenza e RSV em amostras de indivíduos com IRA teve o seu principal pico entre as semanas 7 e 15.

O vírus Influenza registou um segundo pico de baixa magnitude entre as semanas 35 e 37 e um aumento da positividade nas últimas semanas de 2023, sendo que nas duas últimas semanas do ano incrementou de 12% para 20%.

A positividade de SARS-CoV-2 foi inferior a 10% de durante todo ano 2023.



**Figura 2.** Tendência semanal da positividade de influenza, SARS-CoV-2 e RSV em pacientes com IRA testados de Janeiro a Dezembro de 2023.

\* RSV foi testado apenas em crianças menores de 2 anos de idade.

O vírus Influenza apresentou uma positividade média anual superior a 5% em todas as faixas etárias, porém, a positividade média anual mais elevada e superior a 10% foi registrada na faixa etária de 5 a 15 anos de idade (Gráfico 3).

O SARS-CoV-2 apresentou positividade média anual inferior a 3% em todas as faixas etárias, sendo que as faixas etárias de mais de 15 anos apresentaram as mais elevadas positivities médias anuais.

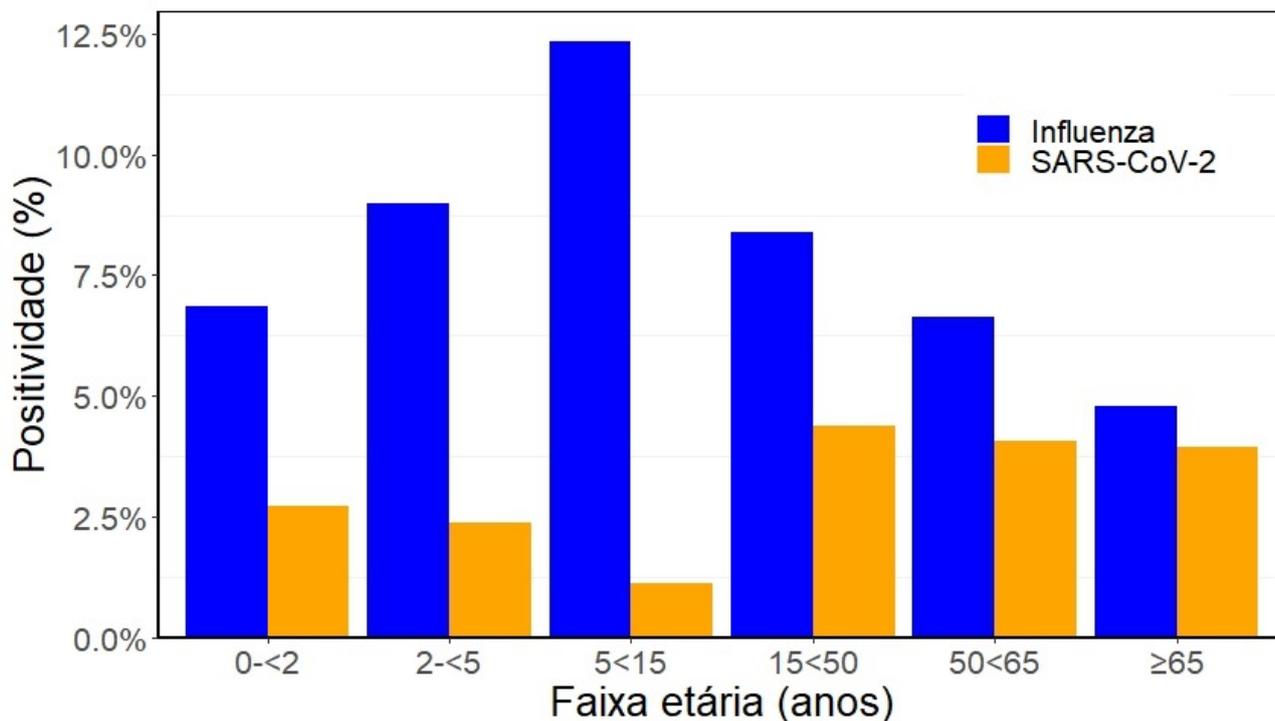


Figura 3. Distribuição da positividade média anual dos vírus Influenza e SARS COV-2 por faixa etária 2023.

## FREQUÊNCIA RELATIVA DOS TIPOS E SUB-TIPOS DE INFLUENZA

Em relação aos tipos e subtipos do vírus Influenza circulantes, verificou-se a co-circulação dos dois tipos de Influenza (A e B). O tipo A foi dominante no primeiro trimestre de 2023 e o tipo B foi dominante no terceiro e quarto trimestres de 2023 (Figura 4).

Observou-se a circulação simultânea dos dois subtipos de influenza A (*A/H3* e *H1pdm09*).

Nas duas últimas semanas de 2023 verificou-se um aumento do subtipo *A/H3* (Figura 4).

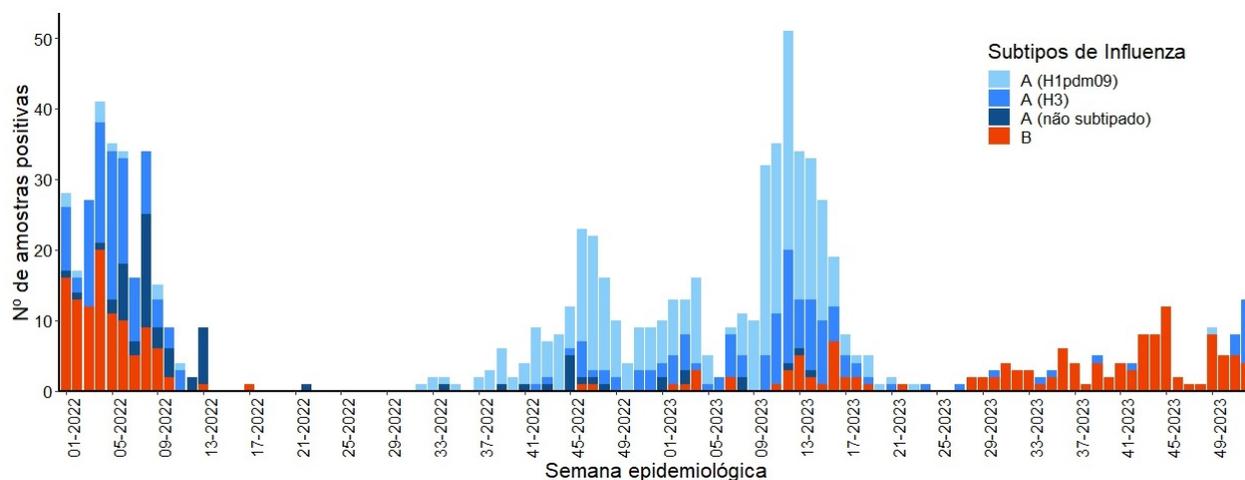


Figura 4. Distribuição semanal dos tipos e subtipos do vírus influenza no período de Janeiro de 2022 a Dezembro de 2023. \*Tipos e subtipos sazonais dos vírus influenza A estão representados em barras azuis e o influenza B em barras vermelhas.

**VARIANTES DE SARS COV-2**

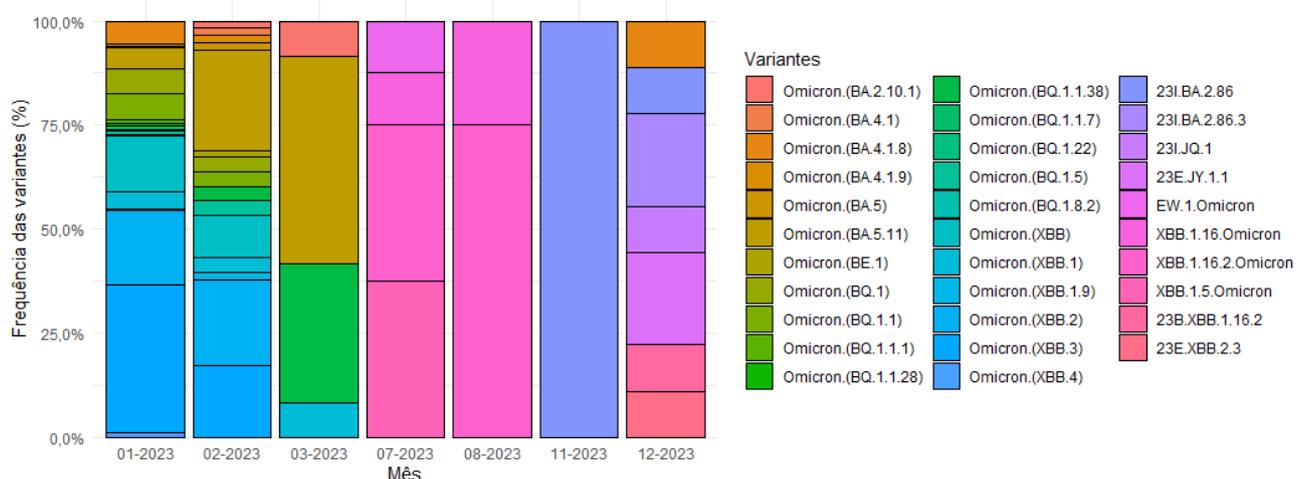
Moçambique iniciou a genotipagem e caracterização das variantes de SARS COV-2 em Julho de 2020,

A variante Ómicron, inicialmente identificada em Novembro de 2021, é a única variante que circulou em Moçambique no ano de 2023.

As sub-variantes ou linhagens da variante Ómicron mais frequente foram:

- Sub variante BA.5.11: foi mais frequente no mês de Março (50%)
- Sub variante XBB.1.16.2: foi mais frequente no mês de Agosto (75%)
- Sub variante BA.2.86: foi mais frequente no mês de Novembro (100%)

As sub variantes JY.1.1 e JQ.1: foram observadas pela primeira vez em Dezembro de 2023 na cidade de Maputo.



**Figura 5.** Distribuição mensal das variantes de SARS-CoV-2 durante o ano 2023.



**Descobrir, Entender e Informar**